



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE ABRIL DE 2014

---- No dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a Presidência da senhora Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira na qualidade de Presidente da Câmara, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. Mário Barata Garcia, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz.-----

---- A reunião foi secretariada pela Assistente Técnica Andreia Rafaela Gaspar Vidal.-----

---- Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos. ---

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE -----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES -----

2 – ORDEM DO DIA: -----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

2.2 – TRIBUNAL JUDICIAL DE ARGANIL/DENÚNCIA QUINTA DO BAIÃO/ADMOESTAÇÃO-----

2.3 – PRIVATIZAÇÃO DA EGF/PARECER DA ANMP -----

2.4 – PARPÚBLICA/ÁGUAS DE PORTUGAL/OPÇÃO DE VENDA DA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA ERSUC – RESÍDUOS SÓLIDOS DO CENTRO,S.A. (PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA EGF) -----

2.5 – DGESTE/REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR NO CONCELHO DE GÓIS/ANO LETIVO 2014/2015 -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

- 2.6 – REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR 2014/2015/PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-----
- 2.7 – COMEMORAÇÕES DOS 900 ANOS DA CARTA DE DOAÇÃO DE GÓIS -
- 2.8 – CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE/ALDA CERDEIRA DE ALMEIDA CATARINO -----
- 2.9 – ORÇAMENTO DA EDP/RUA DA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS /VILA NOVA DO CEIRA -----
- 2.10 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS/COMUNICAÇÃO PERIÓDICA- -----
- 2.11 - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS -----
- 2.12 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS-
- 2.12 – PARECER PRÉVIO GENÉRICO/COMUNICAÇÃO MENSAL DA CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS-----
- 2.13 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA -----
- 2.14 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES--
- 2.15 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL--
- 3 – APROVAÇÕES EM MINUTA -----
- 4- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
- 1 - ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- 1.1– FALTAS – Não houve. -----
- 1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE - A senhora Presidente iniciou a sua intervenção solicitando que se retirasse da ordem de trabalhos os pontos 2.10 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS/COMUNICAÇÃO PERIÓDICA E 2.12 - LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, tendo para o efeito apresentado os devidos esclarecimentos. -----

---- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade retirar o citado assunto da ordem de trabalhos.-----

A) PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE COIMBRA 2014/2020 – A senhora Presidente informou que a CIM-Região de Coimbra enviou no p.p. dia 22.04.2014 a nova versão do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região de Coimbra 2014/2020, solicitando para o efeito a análise e a apresentação de sugestões de melhoria relativo a este documento, até ao próximo dia 9 maio do corrente ano. -----

---- Considerando a importância e a pertinência do documento, a senhora Presidente propôs o agendamento de uma reunião para o dia 06.05.2014, pelas 18h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Góis entre o Executivo Municipal, Presidente da Assembleia Municipal e respetivos Líderes de Bancada, Lousitânea, Associação Florestal de Góis e ADIBER para análise e discussão do referido documento. -----

B) LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO/AGRADECIMENTO – A senhora Presidente deu conta do agradecimento enviado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro relativamente à caminhada “Junto Venceremos o Cancro!”, realizada no p.p. dia 23.03.2014, na Freguesia de Vila Nova do Ceira e Góis, cujo objetivo foi a angariação de donativos para esta instituição. Mais referiu, que houve uma grande adesão nesta iniciativa promovida pelo Grupo de Voluntárias de Vila Nova do Ceira em parceria com o Núcleo da Liga Portuguesa Contra o Cancro de Góis. -----

---- Usou da palavra a senhora Vereadora, Maria Helena Antunes Barata Moniz, referindo que a iniciativa partiu da senhora D. Maria de Lurdes Martins dos Santos, da freguesia de Vila Nova do Ceira, sendo de inteira justiça o reconhecimento do seu esforço e empenho. -----

---- A senhora Presidente felicitou a comissão organizadora, bem como todos os caminheiros que se associaram a esta iniciativa. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

C) “EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA”/APELO – A senhora Presidente deu conta do documento enviado pelos subscritores que tomaram a iniciativa de lançar um apelo em defesa da Escola Pública. Mais referiu, que se trata de um documento que infelizmente também retrata o dilema vivido no concelho de Góis, nomeadamente no que diz respeito à reorganização da Rede Escolar para o ano letivo 2014/2015, assunto que aprofundará no ponto agendado relativamente a este assunto. -----

D) VISITA DA EMBAIXADORA DA LITUÂNIA – A senhora Presidente informou que no próximo sábado, 03.05.2014 pelas 21h30 irá atuar o Pop-Choir “Viesulas”, no auditório da Casa da Cultura de Góis, convidando o Executivo e público para estarem presentes neste evento. Trata-se de um Coro Infantil da Lituânia que se encontra em Portugal e o convite formulado pela Câmara Municipal de Góis ocorreu no âmbito da visita da senhora Embaixadora, Dra. Laura Tupe, no dia 31.03.2014.-----

---- A senhora Presidente informou que o espetáculo com o aludido coro lituano visa assinalar o Dia da Mãe. -----

E) COMEMORAÇÕES - A senhora Presidente agradeceu a todos os que se associaram às comemorações do 25 de abril, nomeadamente aos Goienses e à equipa envolvida na sua organização, que permitiu comemorar os 40 anos deste acontecimento com excelência e dignidade. -----

---- A senhora Presidente concluiu a sua intervenção dando conta que no próximo dia 04.05.2014, a Freguesia de Alvares irá assinalar os 500 anos do Foral do Antigo Concelho de Alvares, incluindo a apresentação do Livro “Herdade de Alvares – Forais e sua História”. -----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – Usou da palavra o senhor Vereador, Eng.º Diamantino Jorge Simões Garcia dando conta que não esteve presente, propositadamente, na sessão solene das comemorações do 40º aniversário do 25 de abril, sendo esta a forma que encontrou para protestar contra a conduta do Partido Socialista, que está à frente da Câmara Municipal,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que considera antidemocrática. Mais referiu, que não poderia estar presente numa cerimónia que celebra a liberdade e a democracia, quando tem requerimentos enviados há dois meses para a Câmara Municipal sem resposta; ter sido referido que na presente reunião iria ser entregue um parecer jurídico sobre esse assunto e não ter sido entregue até à data; considerou que não estão a ser tratados com dignidade quando lhes foi atribuído um gabinete de trabalho que não tem mais de 6m² e é ocupado a tempo inteiro por uma trabalhadora da autarquia; quando são retiradas intervenções nas atas ou os documentos/parcelares são enviados fora de tempo ou num formato que não se consegue ler. Concluiu, dando conta de que os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis têm adotado uma postura responsável, mesmo com as divergências que são intrínsecas da posição que ocupam, mas sempre com o sentido de trabalhar em prol do concelho de Góis. -----

---- Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz, subscrevendo as palavras do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, quando fez referência aos valores da democracia que se vive em Góis. -----

---- Continuou, referindo que aquando do hastear da Bandeira, na Praça da República, apesar de haver equipamento de som instalado, verificou-se que algumas das locuções feitas quer pela senhora Presidente quer pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal não foram consumadas ao microfone, lamentando tal situação, que provocou o descontentamento de algumas pessoas presentes, por não terem conseguido ouvir o que os nossos altos representantes locais diziam. -----

---- Continuou, lembrando à senhora Presidente que, quando os Vereadores representantes do PSD, propuseram a atribuição de medalha de mérito ao saudoso ex-Presidente de Câmara José Girão Vitorino, foram acusados, na altura, de estar a “cavalgar a história” uma vez que havia um ex-presidente de Câmara, Dr. José Cabeças, a quem ainda não havia sido atribuída essa medalha. Com isto, a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que a senhora Presidente agiu agora da mesma forma, ou seja, entregou



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

uma medalha de mérito ao Prof. José de Albuquerque, quando já havia outras medalhas atribuída anteriormente, que ainda não foram entregues. Referiu ainda, que “caiu por terra” a justificação apresentada na reunião do executivo de 08.04.2014, quando respondia à D. Lurdes Barata, uma das visadas, que a razão seria o espaço exíguo do Salão nobre dos Paços do Concelho, quando se verificou que a cerimónia do dia decorreu no auditório da Casa da Cultura de Góis, onde o problema de espaço não se colocava. Mais referiu, que quando recebeu o convite ficou surpreendida por as comemorações serem na Casa da Cultura de Góis e não no Salão Nobre dos Paços do Concelho, como havia sido dito na reunião do executivo. -----

---- Prosseguiu, referindo que os parcelares não foram enviados em tempo útil, como havia sido acordado na última Reunião do Executivo. Considerou ainda, que não foi correto da parte da senhora Presidente conceder um gabinete de trabalho à oposição, ocupado por uma funcionária a tempo inteiro, sem espaço suficiente para trabalhar.-----

---- Terminou com um protesto, dado que pela primeira vez não recebeu a ordem de trabalhos relativa à sessão da Assembleia Municipal ocorrida no dia 28.04.2014.-----

---- A senhora Presidente informou, que não sendo consensual a resposta relativamente ao solicitado pelos senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis, não foi ainda dada a resposta aos requerimentos. No entanto, como já havia dito anteriormente há sempre a possibilidade de os senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis poderem consultar os documentos solicitados, com o acompanhamento da Secretária do Executivo ou da senhora Chefe de Divisão.--

---- No que concerne à atribuição do gabinete de trabalho, a senhora Presidente referiu, que o mesmo foi utilizado pelo consultor jurídico sem qualquer problema, não tendo o mesmo sido atribuído com algum sentido de desconsideração nem ofensa. Mais referiu, que dentro do edifício dos Paços do Concelho foi o gabinete



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que lhe pareceu ser adequado ao que os senhores Vereadores eleitos Pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis pretendiam. -----

---- Ainda sobre este assunto, a senhora Presidente referiu não admitir, nesta matéria, qualquer crítica por parte da senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz, lembrando que em 2006 lhe foi atribuído um espaço sem condições, e quando era necessário fazer atendimento às famílias, na sua qualidade de Técnica de Serviço Social, tinha de solicitar aos colegas de trabalho com quem partilhava o espaço para se retirarem, no pleno respeito pela privacidade da vida das famílias. -----

---- A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que as condições de agora não eram as mesmas no passado, referindo ainda que no presente a Divisão Social e Cultural trabalha em “open space” e porquanto se coloca a mesma situação relativa à privacidade da vida das famílias. -----

---- A senhora Presidente referiu que quer no primeiro piso, quer no rés-do-chão os técnicos têm ao seu dispor salas de reunião para poder efetuar o atendimento às famílias nas melhores condições. Concluiu este assunto, referindo que em 2006 foi atribuído um gabinete para o técnico ação social, Dr. José Lameiras. ----

---- No que diz respeito às comemorações do 40º aniversário do 25 de abril, a senhora Presidente informou, que não “cavalgou a história” com a entrega da medalha. Mais referiu, que quando ocorreu a Reunião do Executivo de 08.04.2014 informou que a sessão solene iria ocorrer no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. Posteriormente, o professor José de Albuquerque, teve a gentileza de alertar a Dra. Fátima Gonçalves para o número de pessoas convidadas da sua parte e, tendo isso em conta, e uma vez que os convites ainda não tinham sido enviados, foi proposto então a mudança do local para a realização da sessão solene para o Auditório da Casa da Cultura de Góis, espaço que reuniria as condições necessárias. Concluiu este assunto, referindo que durante o seu mandato não ficará por entregar nenhuma medalha atribuída.-

---- No que concerne aos parcelares, a senhora Presidente referiu, que os mesmos foram enviados no mesmo dia para os membros da Assembleia



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Municipal, sem prejuízo de poderem ser apresentadas alterações. Mais referiu que o conteúdo dos parcelares retrata integralmente o que se passou na Reunião do Executivo de 08.04.2014. -----

---- Interveio o senhor Vereador, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, dando conta que cerca de 50% dos serviços de finanças estão a ser encerrados por todo o país, lamentando esta situação. Mais referiu, que o Governo não analisa o impacto que o encerramento destes serviços públicos tem em territórios como Góis, incentivando claramente ao esvaziamento do interior, contrariando a política de proximidade e dificultando a vida daqueles que optaram por viver nestes meios rurais.-----

---- Continuou, referindo que a Câmara Municipal tem tido um papel preponderante na manutenção do serviço de finanças, sob o ponto de vista dos recursos humanos e financeiros. Concluiu, referindo que urge combater estas medidas. -----

---- Usou da palavra o senhor Vereador, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia referindo que subscreve e comunga da opinião do senhor Vereador, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, realçando que o Governo não tem manifestado nenhuma vontade em retroceder a sua posição no que diz respeito ao encerramento de serviços públicos. Terminou, propondo a elaboração de uma moção com a tomada de posição da Câmara Municipal de Góis relativamente ao eventual encerramento do Serviço de Finanças de Góis, esperando que não sejamos os “coveiros” deste concelho. -----

---- Interveio o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia, referindo ser lamentável que se encerrem serviços públicos em locais onde fazem falta às populações do interior e que continuem a manter-se abertos serviços, concentrados nas grandes cidades que estão completamente desaproveitados. Mais referiu, que o governo alega que o encerramento deste serviço se deve à conjuntura económica que se atravessa, referindo que mesmo com a recuperação financeira não será pretensão do Governo recuar a sua posição nesta matéria.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- Sobre Abril, referiu que é visível a democracia no concelho, porquanto é possível manifestar e fazer-se ouvir opiniões mesmo que divergentes. -----

---- A senhora Presidente manifestou a sua preocupação com o possível encerramento do Serviço de Finanças, referindo que posteriormente poderá vir a ser a Segurança Social. O Governo tenta que as Câmaras Municipais garantam financeiramente os espaços para o funcionamento destes serviços, situação incomportável com os garrotes financeiros que têm imposto. Mais referiu que a solução poderá passar pela criação de um espaço similar a uma “Loja do Cidadão” adequada à dimensão do Concelho, que reuniria num só espaço vários serviços públicos da competência da administração central. -----

---- Concluiu, referindo que será presente uma proposta de moção contra o encerramento do Serviço de Finanças no concelho de Góis. -----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----

2 – ORDEM DO DIA: -----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - De acordo com o determinado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro no seu artigo 57º, a Câmara deliberou por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis, aprovar a ata da reunião realizada no dia oito de abril de dois mil e catorze, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou. -----

---- Os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis fundamentaram o seu sentido de voto por os assuntos aprovados em minuta terem sido entregues simultaneamente aos senhores Vereadores e aos membros da Assembleia Municipal, sem hipótese de correção conforme acordado, bem como o formato dos ficheiros enviados não ter permitido a sua leitura. -----

2.2 – TRIBUNAL JUDICIAL DE ARGANIL (DENÚNCIA QUINTA DO BAIÃO)

/ADMOESTAÇÃO – A senhora Presidente informou que no âmbito do processo de contra ordenação instaurado pela DRAPC – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, relativamente à Quinta do Baião, o Tribunal Judicial de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Arganil proferiu a sentença, recaindo sobre o Município de Góis, recorrente do referido processo, a admoestação conforme plasmado na notificação que se constitui como anexo I da presente ata. -----

---- A senhora Presidente congratulou-se pelo trabalho e empenho do senhor Consultor Jurídico, Dr. Pedro Pereira Alves no decorrer de todo o processo. -----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----

2.3 – PRIVATIZAÇÃO DA EGF/PARECER DA ANMP- A senhora Presidente deu conta do parecer emitido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), relativamente à privatização da Empresa Geral de Fomento (EGF), que se constitui como anexo II da presente ata. -----

---- Continuou, referindo que ANMP emitiu parecer desfavorável ao projecto lei que irá aprovar as bases da concessão dos sistemas multimunicipais de resíduos urbanos. Mais referiu, que este diploma legal negligência o papel determinante dos municípios em todo o ciclo de gestão de resíduos urbanos.-----

---- Interveio o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barato Garcia, referindo estar alarmado com este processo, considerando que o Governo está mais preocupado com as questões económico-financeiras do que com as questões ambientais. Mais referiu, que nos últimos vinte anos os municípios foram pioneiros neste sector: conseguiram acabar com lixeiras a céu aberto; tiveram a capacidade de se organizar e criar uma fileira económica com interesse e ao mesmo tempo implementaram práticas que resolveram e minimizaram questões ambientais (como por exemplo a constituição da ERSUC); não esquecendo o papel das escolas e dos professores que têm educado e sensibilizado os mais jovens sobre estas questões ambientais. -----

---- Ainda sobre este assunto, o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia informou que da análise pormenorizada do diploma, se encontram algumas contradições, nomeadamente sobre o retorno (ou não) dos investimentos. Mais referiu, a “violência” exercida sobre o poder local naquelas que serão as suas obrigações, dando como exemplo o facto de os municípios serem obrigados a



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

entregar os resíduos nestas entidades, sob pena de serem “multados” caso não cumpram os “consumos mínimos”.-----

---- Usou da palavra a senhora Vereadora, Maria Helena Antunes Barata Moniz, referindo que o documento apresenta uma grande lacuna, uma vez que não reflecte preocupação com as questões ambientais, em detrimento das questões económico-financeiras.-----

---- Interveio o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia referindo que o diploma desvincula a concessionária de obrigações, recaindo estas sobre os municípios. Concluiu, realçando o trabalho da ANMP na defesa dos Municípios sobre esta matéria.-----

---- A senhora Presidente informou que a ANMP aguarda o parecer solicitado a dois professores catedráticos. No entanto, entende que o Governo com a publicitação deste diploma está a violar o código das sociedades, com o “cavalgar” de competências que não detém. O Governo pretende acabar com empresas como ERSUC, aglutinando numa só empresa (privada).-----

---- A Câmara tomou conhecimento.-----

2.4 – PARPÚBLICA/ÁGUAS DE PORTUGAL/OPÇÃO DE VENDA DA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA ERSUC – RESÍDUOS SÓLIDOS DO CENTRO,S.A. (PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA EGF) - Foi presente a proposta de alienação de capital da ERSUC, para a EGF, cujo Município de Góis é accionista em 0,25%.-----

---- A senhora Presidente informou que irá remeter o presente assunto ao consultor jurídico, Dr. Pedro Pereira Alves, tendo o mesmo vindo a ser abordado nas assembleias da CIM-Região de Coimbra, considerando importante que os municípios da Beira Serra tomem uma posição concertada sobre esta matéria.---

---- O presente assunto será para análise e deliberação e posteriormente submetido a Assembleia Municipal para deliberação.-----

---- A Câmara tomou conhecimento.-----

2.5- DGESTE/REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR NO CONCELHO DE GÓIS/ANO LETIVO 2014/2015 – A senhora Presidente informou que no p.p dia



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

01.04.2014 a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) enviou um comunicado dando conta que no próximo ano letivo de 2014/2015 a EB1 e Jardim de Infância da Ponte Sótão serão encerradas e integrarão a escola sede.-

---- Mais referiu, que o Município de Góis foi convocado, a par com outros municípios (Penela, Miranda do Corvo e Arganil), para reunir no dia 15.04.2014 com a senhora Dra. Cristina Oliveira, Delegada Regional de Educação do Centro a fim de analisar a rede do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do Município, ou seja as Escolas Básicas sinalizadas ao abrigo da Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, de 14 de junho e Portaria nº 1181/2010, de 16 de novembro e Jardim de Infância com reduzida frequência. De acordo com a DGESTE, enquadram-se nos pressupostos do referido diploma legal, a EB1 e Jardim de Infância da Ponte Sótão e Centro Escolar de Alvares. -----

---- No que concerne ao Centro Escolar de Alvares, a senhora Presidente informou a Dra. Cristina Oliveira, Delegada Regional de Educação do Centro que esta infra-estrutura reúne todas as condições para se manter, não só ao nível da frequência escolar, mas também pelo elevado investimento que foi feito, o qual proporciona instalações de excelência aos alunos, sem esquecer que a freguesia dista da sede do Concelho mais de 30 Km. -----

---- Relativamente à Escola Básica e Jardim de Infância de Ponte de Sótão, a senhora Presidente informou que a DGESTE fundamentou o encerramento, não no número de alunos existente, que é suficiente para manter a sua continuidade, mas no compromisso assumido aquando da candidatura para Ampliação da Escola Básica de Góis em junho de 2009, isto é, um dos fundamentos apresentados para se obter o financiamento por parte do QREN para a ampliação da EB1/JI de Góis foi o encerramento da sala da Ponte Sótão.-----

---- A senhora Presidente refutou os argumentos apresentados, referindo que o encerramento do Jardim de Infância e EB1 de Ponte de Sótão em nada vem beneficiar as crianças, com a agravante da dificuldade do município em assegurar os transportes escolares. Mais referiu, que a frota automóvel é diminuta e insuficiente para fazer face às solicitações diárias. Acresce que



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

algumas das viaturas utilizadas necessitam de serem substituídas, porquanto não reúnem as melhores condições de segurança para os seus utilizadores. -----

---- Continuou, referindo que atendendo à imposição da LCPA (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso) a Câmara Municipal de Góis, não tem condições financeiras para proceder, no imediato, à substituição /aquisição de viaturas.-----

---- Referiu ainda que no próximo ano letivo a EB1 da Ponte de Sótão terá uma frequência de 20 alunos, na qual está integrado um aluno com necessidades educativas especiais. -----

---- Concluiu, referindo que está previsto para o próximo dia 07.05.2014 uma reunião conjunta com os Municípios, Agrupamento de Escolas e DGESTE com vista à análise e discussão das propostas de rede escolar 2014/2015.-----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----

2.6 – REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR 2014/2015/PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

– A senhora Presidente informou que no p.p. dia 22.04.2014 decorreu a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, consequência da comunicação enviada pela DGESTE relativamente ao reordenamento da rede escolar no Concelho de Góis para o ano letivo de 2014/2015. Mais referiu, que este órgão, em consonância com o plasmado no ponto 2.5 da presente ata, deliberou por unanimidade manter a Rede Escolar para o ano letivo de 2014/2015, parecer que constitui o anexo III da presente ata. -----

---- Face ao exposto, a senhora Presidente propôs ao Executivo que subscrevesse a decisão tomada pelo Conselho Municipal de Educação de Góis.

---- A Câmara tomou conhecimento e de acordo com o parecer do Conselho Municipal de Educação de Góis, deliberou por unanimidade manter a Rede Escolar para o ano letivo de 2014/2015.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

2.7 – COMEMORAÇÕES DOS 900 ANOS DA CARTA DE DOAÇÃO DE GÓIS -



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

A senhora Presidente informou que a equipa, coordenada pela Dra. Fátima Gonçalves, propõe que no Programa das Comemorações, seja integrado o GoisOrosoArte e o Feriado Municipal, tendo em conta a contenção de despesas. Mais referiu, que esta equipa propôs que este ano de 2014 seja dedicado às comemorações dos 900 anos da Carta de Doação de Góis, sendo que em setembro do corrente ano se comece a preparar com afinco a FACIG 2015. -----

---- Dada a palavra à Dra. Fátima Gonçalves, enquanto Coordenadora da Equipa da Cultura e Turismo referiu, a Comissão Organizadora propõe que o ano de 2014 seja dedicado à comemoração dos 900 anos da Carta de Doação de Góis e seja preparado atempadamente a FACIG 2015. Mais referiu que o artesanato da região será promovido ao longo das comemorações dos 900 anos da Carta de Doação de Góis. -----

---- Continuou, dando conta que no próximo dia 24.05.2014 aquando da apresentação pública das Comemorações dos 900 anos da Carta de Doação de Góis, irá ser apresentada a Comissão de Honra e a diversa programação cultural prevista até ao final do ano, em que o centro histórico será o palco desta efeméride.-----

---- A senhora Presidente informou que para além do lançamento do livro “Góis em redor de 12 pessoas” da autoria do senhor Eng.º João Nogueira Ramos destaca-se ainda a apresentação no GoisOrosoarte, do documentário, realizado pela Mariana Gaivão, descendente de Góis, intitulado “Góis 900 anos” e as comemorações do 13 de agosto, Feriado Municipal. -----

---- Continuou, referindo que tem alguma dificuldade em aceitar que a FACIG não se realize em 2014, referindo que para além da dotação orçamental, o mesmo evento decorre quase em simultâneo com a Concentração Mototurística de Góis.-----

---- A senhora Presidente informou ainda, e resultante de reuniões com o Góis Moto Clube, eventualmente da possibilidade de se poder realizar a FACIG com a Concentração Mototurística, colocando uma tenda gigante com os stands, entre o Pavilhão Gimnodesportivo e a GNR, com os espetáculos musicais a decorrer



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

na Quinta do Baião. Acrescentou ainda que a FACIG a realizar-se nos mesmos moldes de anos anteriores, particularmente no ano de 2014, vai acarretar uma grande pressão sobre a Câmara Municipal, uma vez que no dia do encerramento tem que estar tudo desmontado para se dar lugar à Concentração.-----

---- Usou da palavra o senhor Vereador, Eng^o Diamantino Jorge Simões Garcia referindo estar solidário com a decisão da senhora Presidente para a não realização da FACIG 2014, sendo que urge repensar a forma e datas para a realização deste evento. Mais referiu, que chegará o dia em que será necessário repensar os moldes em que está a ser organizado o GoisOrosoarte, dado que na sua opinião quando se faz o mesmo evento, ano após ano as pessoas vão perdendo o interesse. Relativamente à Concentração Mototurística de Góis, referiu ser um evento que dá grande visibilidade ao Concelho. No entanto, considera que a colocação dos tapais na altura da FACIG descaracteriza o evento. -----

---- Usou da palavra a senhora Vereadora, Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo que um dos pontos do manifesto do Grupo Eleitores Independentes Por Góis era a proposta de alteração das datas destes eventos, até para evitar os mal entendidos com o Gois Moto Clube, que surgem sempre na altura que decorrem estes eventos. Mais referiu tratar-se de dois eventos importantes para o concelho, sugerindo que a FACIG fosse realizada no dia dedicado à santa padroeira de Góis (Santa Maria Maior).-----

---- A senhora Presidente referiu que as comemorações dos 900 anos da Carta de Doação de Góis irão incluir atividades inerentes à FACIG como o Festival de Folclore, o Dia Mundial da Juventude. Terminou, referindo que está previsto, no âmbito das comemorações dos 900 anos e a encerrar o Programa a estreia nacional na Casa da Cultura de Góis, da peça encenada pelo ator Manuel Wiborg, intitulada “O pequeno Eyolf”.-----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----

---- O senhor Vereador, Vereador, Eng^o Diamantino Jorge Simões Garcia a partir do ponto 2.8 da ordem de trabalho não participou nem da discussão nem da



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

votação, em virtude de, por motivos de ordem pessoal ter-se ausentado da reunião, tal como tinha informado a senhora Presidente no início dos trabalhos.-

2.8 – CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE/ ALDA CERDEIRA DE

ALMEIDA CATARINO- A senhora Presidente informou que de acordo com a informação nº 88 do Serviço Jurídico e Contraordenações, datada de 09.04.2014, a requerente solicitou a emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio inscrito na matriz rústica da Freguesia de Góis, sob o nº. 23091, identificada no requerimento em anexo, apresentando para o efeito cópia da respetiva certidão de teor matricial emitida pelo Serviço de Finanças de Góis. Trata-se de um pedido de parecer nos termos do art.º 54º da Lei nº 91/95 de 02 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 165/99, de 14 de setembro, Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto e pela Lei n.º 10/2008, de 20 de fevereiro no qual é referido que o aumento do número de compartes não irá implicar parcelamento físico que vise infringir o regime legal dos loteamentos, conforme explanado na informação que se constitui como anexo IV da presente ata. -----

---- No caso em apreço, considerando que se trata de um prédio proveniente de herança indivisa por óbito de Manuel Martins de Almeida, de acordo com a informação jurídica, estamos perante uma situação que não pretende dissimular um parcelamento físico nem violar o regime legal de loteamentos urbanos, pelo que poderá ser deferida a pretensão da requerente. -----

---- A Câmara tomou conhecimento e em conformidade com o plasmado na informação que constitui o anexo IV da presente ata, deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à constituição de compropriedade para o referido artigo matricial. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

2.9 – ORÇAMENTO DA EDP/RUA DA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

/VILA NOVA DO CEIRA – Foi presente o orçamento da EDP relativo à requisição de ligação de iluminação pública para a Rua da Comissão de Melhoramentos, da freguesia de Vila Nova do Ceira. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- A senhora Presidente informou que devido às obras realizadas pela Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, foi necessário deslocalizar os postes de iluminação pública, e porquanto o presente pedido será para repor a iluminação pública na Rua da Comissão de Melhoramentos, da freguesia de Vila Nova do Ceira. -----

---- Usou da palavra a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo que este serviço já poderia estar concluído, dado que passou algum tempo desde a emissão do orçamento.-----

---- Face ao exposto, a câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à contratação do serviço (EDP) para reestabelecer a iluminação pública na Rua da Comissão de Melhoramentos, da freguesia de Vila Nova do Ceira.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

2.10 - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS - A senhora Presidente referiu que por força das normas emanadas pela Lei nº83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2014 (LOE/2014), mais concretamente do disposto no nº1 do seu artigo 73º, resulta que a celebração ou a renovação de contratos de aquisição de serviços, com idêntico objeto e, ou contraparte de contrato vigente em 2013, por parte das autarquias locais, sujeito à redução remuneratória prevista no artigo 33º do mesmo diploma. Referiu ainda que determinam ainda os nºs 4 e 11 do já referido artigo 73º que, todas as aquisições de serviços, designadamente nas modalidades de tarefa e avença ou, cujo objeto seja a consultadoria técnica, contratadas pelas entidades abrangidas pela aplicação da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, 66/2012, de 31 de dezembro, 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº47/2013, de 5 de abril (Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações – LVCR) e pela Lei nº80/2013, de 27 de novembro, em articulação com o nº1 do artigo 6º do



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Decreto-Lei nº209/2009, de 3 de setembro, alterado pelas Leis nºs 3-B/2010, de 28 de abril, 66/2012, de 31 de dezembro e 80/2013, de 28 de novembro, estão sujeitas à emissão de parecer prévio vinculativo por parte do órgão executivo, tendo elencado quais as condições para a sua emissão. -----

---- Face ao exposto, a senhora Presidente deu conhecimento que o Município pretende proceder à contratação de serviços diversos, tendo dado conhecimento dos mesmos, cuja cópia constitui o anexo V da presente Ata. -----

---- A senhora Presidente referiu ainda que presentemente não existem fundos disponíveis para assumir novos compromissos em cumprimento com a LCPA. ---

---- A Câmara tomou conhecimento e após análise deliberou por maioria, com abstenção da senhora Vereadora eleita pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis, emitir parecer prévio favorável à contratação dos serviços constantes no anexo V da presente Ata.-----

---- A senhora Vereadora eleita pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis fundamentou o seu sentido voto, pelo facto de subsistirem dúvidas sobre a possibilidade de realizar despesas não havendo fundos disponíveis. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

2.11 - PARECER PRÉVIO GENÉRICO/COMUNICAÇÃO MENSAL DA CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS – A senhora Presidente informou o Executivo, sobre as aquisições de serviços referentes ao mês de março, conforme deliberação datada do dia catorze de janeiro do ano de 2014.--

---- A Câmara tomou conhecimento.-----

2.12- RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA - A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia vinte e oito de abril do ano em curso, no montante de um milhão, quinhentos e cinquenta e três, trezentos e trinta e quatro euros e cinco cêntimos.-----

2.13 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANFERÊNCIAS CORRENTES - A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes, datado do dia vinte e nove de abril do ano em curso.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- A senhora Presidente informou não existirem fundos disponíveis suficientes para assumir os compromissos decorrentes das transferências, de forma a dar-se pleno cumprimento ao disposto no artigo 5º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso). -----

---- Os subsídios aprovados destinam-se a apoiar financeiramente e/ou pagar serviços prestados, ao Centro Social Rocha Barros, Freguesia de Alvares, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis, Associação Educativa e Recreativa de Góis, ADESA – Associação de Desenvolvimento da Serra do Açor, ADIBER- Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, Associação Cultural e Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Góis -----

---- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com a abstenção da senhora Vereadora eleita pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis aprovar as transferências correntes, no montante de sessenta e um mil e setecentos e cinquenta euros, cujo documento constitui o anexo VI da presente Ata.-----

---- A senhora Vereadora eleita pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis fundamentou o seu sentido de voto, por considerar que não se poderá realizar despesa com fundos indisponíveis. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

2.14 - DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL-

A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências de capital, datado do dia vinte e nove de abril do ano em curso.-----

---- A senhora Presidente informou não existirem fundos disponíveis suficientes para assumir os compromissos decorrentes das transferências, de forma a dar-se pleno cumprimento ao disposto no artigo 5º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso). -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- A senhora Presidente informou, que os subsídios de capital aprovados destinam-se a apoiar financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis e a União e Progresso do Carvalhal, respetivamente na aquisição de equipamento (ambulância) e na beneficiação da casa de convivo. --

---- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com a abstenção da senhora Vereadora eleita pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis, aprovar as transferências de capital, no montante de sete mil euros, cujo documento constitui o anexo VII da presente Ata.-----

---- A senhora Vereadora eleita pelo Grupo Cidadãos Independentes por Góis referiu que o seu sentido de voto consubstancia-se na fundamentação apresentada no ponto anterior. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

**3 - APROVAÇÕES EM MINUTA - ATA DA REUNIÃO ANTERIOR/
REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR 2014/2015/PARECER DO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ CONSTITUIÇÃO DE
COMPROPRIEDADE/ALDA CERDEIRA DE ALMEIDA
CATARINO/ORÇAMENTO DA EDP/RUA DA COMISSÃO DE
MELHORAMENTOS /VILA NOVA DO CEIRA/ EMISSÃO DE PARECER
PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS/
DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES/
DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL -----**

4- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Usou da palavra a senhora D. Maria de Lourdes da Costa Seródio Barata, agradecendo à Câmara Municipal por não ter entregue a medalha de bons serviços que lhe foi atribuída, nas comemorações dos 40 anos do 25 de abril de 74, uma vez que não contribuiu para este acontecimento. Continuou, alertando para a limpeza da estrada da Rua do Arco da Lavra e para a manutenção das placas indicativas de exercício colocadas no circuito de manutenção.-----

---- Continuou, apelando ao Executivo Municipal que diligencie esforços para que o serviço de finanças localizado em Góis não encerre, à semelhança do que



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

se tem visto pelo país, mesmo que a solução passe pela criação de uma loja de cidadão, como já foi referido na presente reunião.-----

---- Mais referiu que a “Casa Soledade”, sita em São Paulo continua em perigo e em risco de queda sobre a via pública. -----

---- A senhora D. Maria de Lourdes da Costa Serôdio Barata lamentou ainda que não tenham sido abertos concursos para os trabalhadores da Câmara Municipal que solicitaram a progressão na carreira profissional em 2010, situação que na sua opinião não ocorreu, por haver desconhecimento da Lei.-----

---- Na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da associação RaizVanguarda, a senhora D. Maria de Lourdes da Costa Serôdio Barata referiu que foi apresentado um projeto muito bom para o concelho de Góis, por jovens inexperientes mas com vontade de trabalhar, lamentando o facto de os membros da associação não terem sido esclarecidos sobre a situação da ocupação da Casa da Artista. Mais referiu, que o Presidente da ADIBER, Dr. Miguel Ventura, informou esta associação, que em breve iriam ter uma resposta positiva ou negativa, situação que até à presente data não aconteceu. Concluiu, referindo que enquanto ex-dirigente da ADIBER, alertou para o protocolo de cooperação que existe entre a Câmara Municipal e aquela instituição, relativamente à cedência do espaço da Casa do Artista, ciente de que o mesmo poderia ser analisado e encontrado uma solução.-----

---- A senhora Presidente referiu que relativamente à progressão de carreiras de trabalhadores da Câmara Municipal, que remonta a 2010, irá junto do senhor Vereador, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, que detém o pelouro dos Recursos Humanos e da senhora Chefe de Divisão, Dra. Sara Mendes solicitar os devidos esclarecimentos sobre essa situação. Concluiu, referindo que o processo será reapreciado.-----

---- E não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião pelas doze horas e cinquenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente Ata, sob a responsabilidade da Secretária. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
